

AGOSTO DE 2011*

**CRESCIMENTO DA OCUPAÇÃO PROVOCA QUEDA NO
DESEMPREGO.**

As informações captadas pela Pesquisa de Emprego e Desemprego na Região Metropolitana de Porto Alegre (PED-RMPA) para o mês de agosto mostram crescimento do nível ocupacional e diminuição da taxa de desemprego. O rendimento médio real dos ocupados e dos assalariados, referente a julho, apresentou crescimento.

Tabela A

Estimativas do número de pessoas de 10 anos e mais, segundo condição de atividade, e taxas de desemprego, total e por tipo, na RMPA - Ago./10, Jul./11 e Ago./11

CONDIÇÕES DE ATIVIDADE E TAXAS DE DESEMPREGO	ESTIMATIVAS (1000 pessoas)			VARIAÇÕES			
	Ago./10	Jul./11	Ago./11	Absoluta (1000 pessoas)		Ago./11 Jul./11	Ago./11 Ago./10
				Ago./11 Jul./11	Ago./11 Ago./10		
POPULAÇÃO EM IDADE ATIVA	3.518	3.605	3.613	8	95	0,2	2,7
População Economicamente Ativa	2.026	2.062	2.077	15	51	0,7	2,5
Ocupados	1.850	1.897	1.917	20	67	1,1	3,6
Desempregados	176	165	160	-5	-16	-3,0	-9,1
Em Desemprego Aberto	144	139	134	-5	-10	-3,6	-6,9
Em Desemprego Oculto	32	26	26	0	-6	0,0	-18,8
Inativos com 10 Anos e Mais	1.492	1.543	1.536	-7	44	-0,5	2,9
TAXA DE DESEMPREGO (%)							
Total	8,7	8,0	7,7	-	-	-3,8	-11,5
Aberto	7,1	6,7	6,4	-	-	-4,5	-9,9
Oculto	1,6	1,3	1,3	-	-	0,0	-18,8

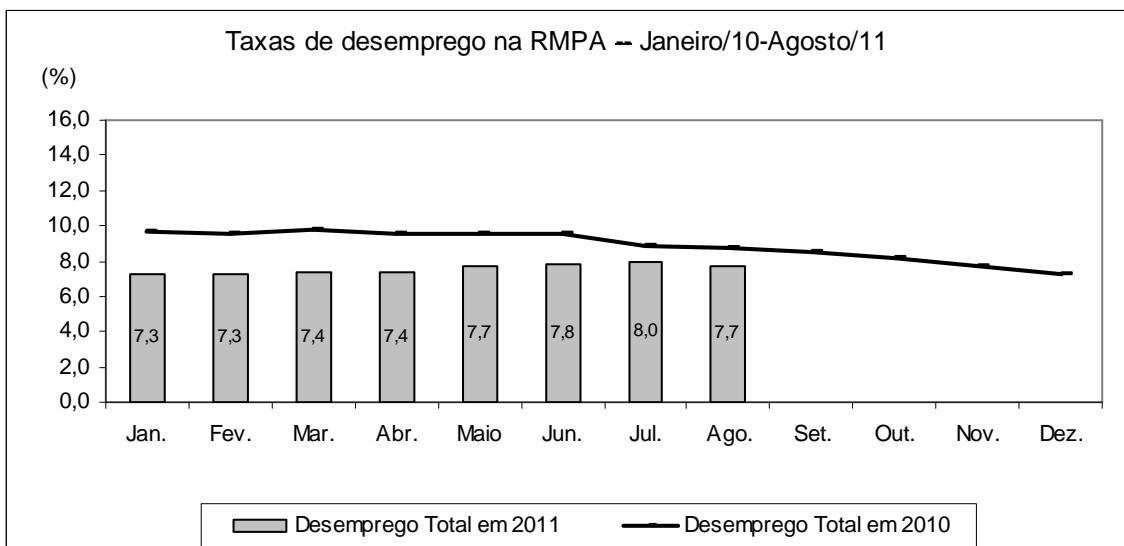
FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS, PMPA, SEADE, DIEESE - Apoio MTE/FAT.

* Refere-se ao trimestre móvel dos meses de junho, julho e agosto de 2011. As informações sobre rendimento correspondem ao trimestre móvel anterior (maio, junho e julho de 2011).

Comportamento do mês

1. As informações da Pesquisa de Emprego e Desemprego na Região Metropolitana de Porto Alegre para o mês de agosto mostram que a **taxa de desemprego total** se reduziu de 8,0% para 7,7% da População Economicamente Ativa (PEA), atingindo o patamar mais baixo da série para o mês de agosto. Tal redução decorreu do recuo da **taxa de desemprego aberto**, que passou de 6,7% para 6,4%, uma vez que a **taxa de desemprego oculto** manteve-se inalterada em 1,3% - Tabela A.
2. Em agosto, o contingente de desempregados foi estimado em 160 mil pessoas, com decréscimo de 5 mil em relação ao mês anterior (Tabela A). Esse resultado deveu-se ao aumento do nível ocupacional (20 mil postos de trabalho), superior à elevação da força de trabalho (15 mil pessoas) na Região. A **taxa de participação**, por sua vez, aumentou ligeiramente de 57,2% para 57,5%.

Gráfico A



FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS, PMPA, SEADE, DIEESE e apoio MTE/FAT.

NOTA: A taxa de desemprego total é composta pela soma das taxas de desemprego aberto e oculto.

3. O **nível ocupacional** na RMPA em agosto aumentou 1,1%, passando a ser estimado em 1.917 mil trabalhadores. Considerando-se os principais setores da atividade econômica, esse desempenho tem como resultado o crescimento do comércio (2,2%) e do setor serviços (1,1%). Por outro lado, a construção civil apresentou redução de 1,6% e a indústria ficou praticamente estável (-0,3%) - Tabela B.

Tabela B

Estimativas do número de ocupados, segundo setores de atividade, na RMPA - Ago./10, Jul./11 e Ago./11

SETORES DE ATIVIDADE	ESTIMATIVAS (1 000 pessoas)			VARIAÇÕES			
	Ago./10	Jul./11	Ago./11	Absoluta (1 000 pessoas)		Relativa (%)	
				Ago./11 Jul./11	Ago./11 Ago./10	Ago./11 Jul./11	Ago./11 Ago./10
TOTAL	1.850	1.897	1.917	20	67	1,1	3,6
Indústria	309	329	328	-1	19	-0,3	6,1
Comércio	322	317	324	7	2	2,2	0,6
Serviços	1.003	1.019	1.030	11	27	1,1	2,7
Outros (1)	216	232	235	3	19	1,3	8,8
Construção Civil	113	124	122	-2	9	-1,6	8,0

FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS, PMPA, SEADE, DIEESE - Apoio MTE/FAT.

(1) Incluem Construção Civil, Serviços Domésticos, etc.

4. De acordo com a **posição na ocupação**, o crescimento do contingente de **trabalhadores assalariados** (12 mil pessoas) ficou por conta dos trabalhadores **do setor privado com carteira assinada** (17 mil postos de trabalho), uma vez que houve redução entre **os sem carteira** (3 mil) e relativa estabilidade no **setor público** (-1 mil). Destaca-se, ainda, o aumento no agregado **demais posições** - que inclui empregadores, donos de negócio familiar, trabalhadores familiares sem remuneração, profissionais universitários autônomos e outras posições ocupacionais - (8 mil) e no emprego doméstico (4 mil). Já o trabalho autônomo apresentou redução de 4 mil pessoas (Tabela C).
5. Em julho, o **rendimento médio real** apresentou aumento tanto para os ocupados (2,3%), quanto para os assalariados (2,2%). Em termos monetários, esses rendimentos passaram a corresponder a R\$ 1.439 e a R\$ 1.410 respectivamente (Tabela D).

Tabela C

Estimativas do Número de Ocupados, segundo Posição na Ocupação, RMPA - Ago./10, Jul./11 e Ago./11

POSIÇÃO NA OCUPAÇÃO	ESTIMATIVAS (1 000 pessoas)			VARIAÇÕES			
				Absoluta (1 000 pessoas)		Relativa (%)	
	Ago./10	Jul./11	Ago./11	<u>Ago./11</u> Jul./11	<u>Ago./11</u> Ago./10	<u>Ago./11</u> Jul./11	<u>Ago./11</u> Ago./10
TOTAL	1.850	1.897	1.917	20	67	1,1	3,6
Total de Assalariados (1)	1.284	1.355	1.367	12	83	0,9	6,5
Setor Privado	1.056	1.121	1.135	14	79	1,2	7,5
Com Carteira Assinada	903	978	995	17	92	1,7	10,2
Sem Carteira Assinada	153	143	140	-3	-13	-2,1	-8,5
Setor Público	228	233	232	-1	4	-0,4	1,8
Autônomos	287	275	271	-4	-16	-1,5	-5,6
Empregados domésticos	98	103	107	4	9	3,9	9,2
Demais Posições (2)	181	164	172	8	-9	4,9	-5,0

FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS, PMPA, SEADE, DIEESE - Apoio MTE/FAT.

(1) Incluem os que não informaram o segmento em que trabalham.

(2) Incluem empregadores, donos de negócio familiar, trabalhadores familiares sem remuneração, profissionais universitários autônomos e outras posições ocupacionais.

Tabela D

Rendimento médio real dos ocupados, dos assalariados, segundo categorias selecionadas, e dos trabalhadores autônomos, na RMPA - Jul./10, Jun./11 e Jul./11

CATEGORIAS SELECIONADAS	RENDIMENTOS (R\$)			VARIAÇÕES (%)	
	Jul./10	Jun./11	Jul./11	<u>Jul./11</u> Jun./11	<u>Jul./11</u> Jul./10
TOTAL DE OCUPADOS	1.411	1.406	1.439	2,3	2,0
Total de Assalariados	1.387	1.380	1.410	2,2	1,7
Setor Privado	1.176	1.196	1.211	1,3	3,0
Indústria	1.249	1.288	1.270	-1,4	1,7
Comércio	1.054	1.084	1.095	1,0	3,9
Serviços	1.181	1.179	1.221	3,6	3,4
Com Carteira Assinada	1.222	1.242	1.251	0,7	2,4
Sem Carteira Assinada	908	883	941	6,6	3,6
Setor Público	2.468	2.357	2.485	5,4	0,7
Trabalhadores Autônomos	1.187	1.277	1.258	-1,5	6,0

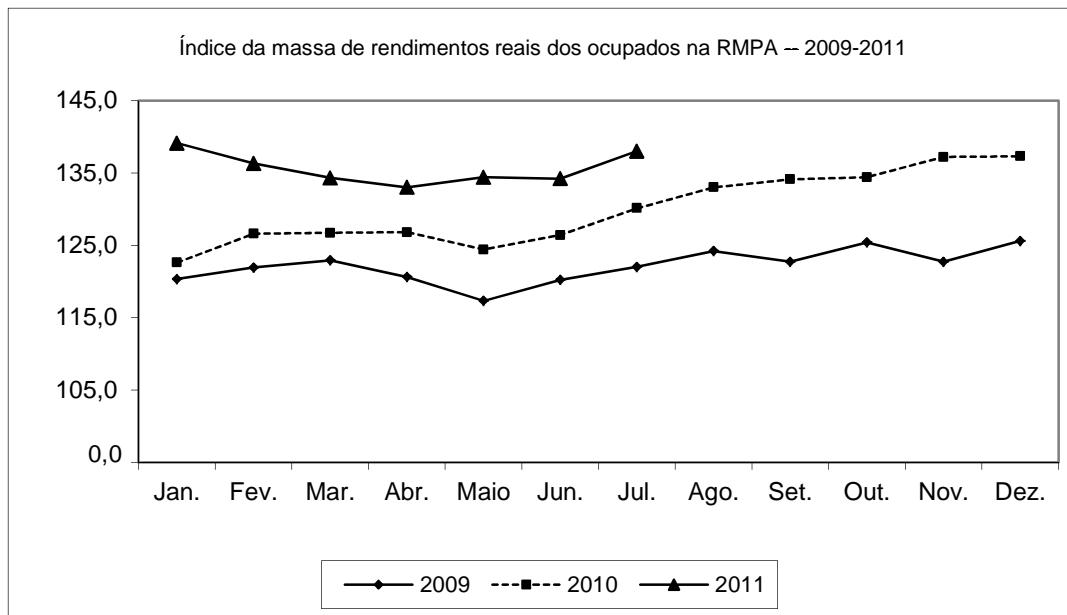
FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS, PMPA, SEADE, DIEESE - Apoio MTE/FAT.

Nota: Inflator utilizado: IPC-IEPE; valores em reais de Jul./11

6. A **massa de rendimentos reais**, para o mês de julho, apresentou aumento de 2,8% para os ocupados e de 2,5% para os assalariados. Nos dois casos, esse

comportamento deveu-se exclusivamente às elevações do rendimento médio real, uma vez que o nível de ocupação permaneceu estável – Gráfico B.

Gráfico B



FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS, PMPA, SEADE, DIEESE e apoio MTE/FAT.

NOTA: 1. Inflator utilizado: IPC-IEPE; os dados têm como base a média de 2000 = 100.

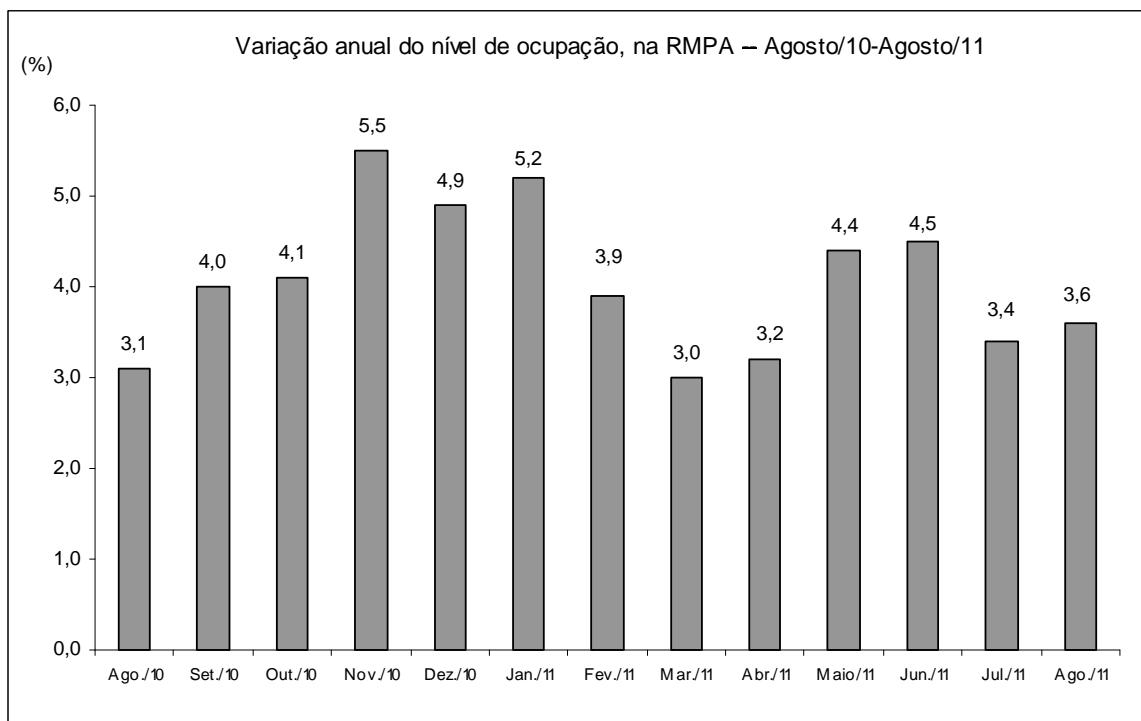
2. Os ocupados incluem aqueles que não tiveram remuneração no mês e excluem os trabalhadores familiares sem remuneração salarial.

Comportamento em 12 meses

7. Entre agosto de 2010 e agosto de 2011, a **taxa de desemprego total** na RMPA reduziu-se de 8,7% para 7,7% da PEA. Segundo suas componentes, tal resultado refletiu o declínio da **taxa de desemprego oculto**, que passou de 1,6% para 1,3% e da **taxa de desemprego aberto** (de 7,1% para 6,4%).

8. No mesmo período, o contingente de desempregados diminuiu em 16 mil pessoas. Esse resultado deveu-se à geração de 67 mil ocupações, volume superior aos 51 mil indivíduos que ingressaram no mercado de trabalho da Região. A **taxa de participação**, por sua vez, passou de 57,6% para 57,5% entre agosto de 2010 e agosto de 2011.
9. No confronto anual, o crescimento do **nível de ocupação** foi de 3,6% (Gráfico C), destacando-se, entre os setores de atividade analisados, o de **serviços**, que gerou 27 mil ocupações, a **indústria de transformação**, que acrescentou 19 mil postos e a **construção civil**, com 9 mil ocupações a mais.

Gráfico C



FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS, PMPA, SEADE, DIEESE e apoio MTE/FAT.

NOTA: Variação relativa em relação ao mesmo mês do ano anterior.

10. De acordo com a **posição na ocupação**, o crescimento do contingente de ocupados deveu-se à elevação do **emprego assalariado**, que teve incremento de 83 mil postos de trabalho, dos quais 79 mil empregos no setor privado e 4 mil no setor público. No segmento privado, o acréscimo foi causado unicamente pelo desempenho acentuado entre os assalariados **com carteira de trabalho assinada** (10,2%), uma vez que, entre os **sem carteira**, houve decréscimo de 8,5%. Registrhou-se recuo do nível ocupacional de 16 mil para os **autônomos** e de 9 mil para as **demais posições**. Já o **emprego doméstico** registrou alta de 9 mil postos de trabalho.
11. Entre julho de 2010 e julho de 2011, o **rendimento médio real** apresentou crescimento de 2,0% para os ocupados e de 1,7% para os assalariados.
12. Nesse mesmo período, a **massa de rendimentos reais** apresentou elevação de 6,1% para os ocupados e de 9,0% para os assalariados. Em ambos os casos, esse crescimento deveu-se, em maior medida, à expansão do nível de ocupação.

Instituições Participantes

Cooperação Técnica Regional: Secretaria do Trabalho e Desenvolvimento Social do Estado do Rio Grande do Sul; Secretaria de Planejamento, Gestão e Participação Cidadã do Estado do Rio Grande do Sul; Fundação Gaúcha do Trabalho e Ação Social – FGTAS; Fundação de Economia e Estatística Siegfried Emanuel Heuser – FEE; Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos – DIEESE; Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados – SEADE; Prefeitura Municipal de Porto Alegre – PMPA.

Apoio: Ministério do Trabalho e Emprego – MTE / Fundo do Amparo ao Trabalhador – FAT. Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio Grande do Sul – FAPERGS.